

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS

Estado de Minas Gerais

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II

CONCURSO PÚBLICO
01/2025

**NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.**

- φ Deixe sobre a carteira **apenas** RG e Caneta.
- φ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova. Desligue o celular e outros aparelhos e acondicione no envelope plástico de segurança.
- φ Verifique se este caderno de questões corresponde com sua opção de inscrição, que contém **30 (trinta) questões e 01 (uma) Proposta de Redação**.
- φ A prova terá duração de **3h30 (três horas e trinta minutos)** e o tempo mínimo de permanência na sala é de **1h00 (uma hora)**.
- φ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala.
- φ Ao término da prova, entregue ao Fiscal as Folhas de Respostas e de Redação assinadas.
- φ Os dois últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Concurso Público.
- φ O candidato não poderá utilizar o banheiro do local de aplicação após o término de sua prova e a saída definitiva da sala de provas.
- φ Em hipótese alguma haverá substituição das Folhas de Respostas ou Redação. Não rasure, amasse ou dobre estes documentos.
Os campos reservados para rascunho são de preenchimento facultativo e não serão considerados para avaliação
- φ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

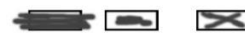
FOLHA DE RESPOSTAS (PROVA OBJETIVA)

- φ Você deve assinar a Folha de Respostas da Prova Objetiva. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- φ Para preenchimento da Folha de Respostas da Prova Objetiva, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- φ Você deve assinalar na Folha de Respostas da Prova Objetiva somente uma letra (alternativa) para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta. Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

CORRETO



ERRADO



FOLHA DE REDAÇÃO

- φ Você deve assinar a tira destacável. Confira os seus dados (Nome e Identidade) e assine no campo indicado para assinatura.
Apenas ao término da prova o Fiscal destacará a tira destacável.
- φ É vedado o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material que possa identificar sua redação.
- φ Caso o candidato erre algum trecho na transcrição do texto, deverá fazer apenas um risco (traço) sobre a(s) palavra(s) errada(s) e prosseguir com o texto.
- φ A redação deverá ser manuscrita, em LETRA LEGÍVEL, com caneta esferográfica azul ou preta.
- φ Os campos reservados para a Redação serão os únicos válidos para a avaliação. A redação deverá ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas.

BOA PROVA !



IPEFAE

LÍNGUA PORTUGUESA



Texto para as questões de 01 a 02



"A última crônica"

[...]

A negrinha, **contida na sua expectativa**, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual. A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: "Parabéns pra você, parabéns pra você..." Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura — ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido — vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu queria minha última crônica: que fosse **pura como esse sorriso**.

Fonte: SABINO, Fernando. *A Companheira de Viagem*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1965. (Disponível em: <https://rubem.wordpress.com/2023/04/19/a-ultima-chronica-fernando-sabino/>)

Q. 01

A expressão "**contida na sua expectativa**", referente à menina, sugere que ela:

- (A) demonstra impaciência e ansiedade incontroláveis diante da comida.
- (B) revela controle emocional e participação consciente no ritual familiar.
- (C) manifesta indiferença pelo que está prestes a acontecer.
- (D) exhibe timidez e receio de interagir com os pais no ambiente público.

Q. 02

O sorriso final do pai, descrito como puro, através da comparação textual com a própria crônica - "**pura como esse sorriso**" -, configura-se como elemento que:

- (A) rompe a barreira da vergonha e estabelece cumplicidade entre estranhos.

- (B) revela a satisfação material pelo sucesso da festa realizada.
- (C) demonstra a superioridade econômica da família em relação ao observador.
- (D) expressa ironia do narrador frente à simplicidade da celebração.



Texto para as questões de 03 a 04



"O silêncio dos inocentes"

O escritor, cujas obras haviam sido aclamadas pela crítica e pelo público, sentia-se, paradoxalmente, cada vez mais oco. As palavras, que outrora lhe fluíam com a naturalidade de um rio em despenhadeiro, agora resistiam em brotar. Era como se a linguagem o tivesse traído, abandonando-o justamente quando mais precisava dela. O que o angustiava, porém, não era a possibilidade de nunca mais escrever, mas a terrível suspeita de que tudo o que produzira fora, no fundo, uma longa e elaborada mentira. E se ele não passasse de um impostor? E se a verdade que buscava revelar estivesse, na verdade, oculta sob camadas tão densas de artifício que nem mesmo ele próprio conseguia mais distinguir onde terminava a sinceridade e começava a farsa?

ROTH, Philip. *A marca humana*. Tradução de Paulo Henriques Britto. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 94

Q. 03

Considerando a estrutura sintática do período "**As palavras, que outrora lhe fluíam com a naturalidade de um rio em despenhadeiro, agora resistiam em brotar**", é correto afirmar que:

- (A) A oração adjetiva explicativa "que outrora lhe fluíam..." poderia ser suprimida sem prejuízo à correção gramatical, embora com perda de sentido.
- (B) A expressão "com a naturalidade de um rio em despenhadeiro" funciona como predicativo do sujeito "palavras", caracterizando-as após a ação verbal.
- (C) O pronome oblíquo "lhe" exerce a função de sujeito do verbo "fluíam", indicando que as palavras fluíam dele espontaneamente.
- (D) O verbo "resistiam" exige, segundo a gramática normativa, complemento preposicionado obrigatório com a preposição "A", a única possível em qualquer contexto de uso, sendo incorreta, do ponto de vista sintático, a construção "resistiam em brotar".

Q. 04

Analise o fragmento "**O que o angustiava, porém, não era a possibilidade de nunca mais escrever, mas a terrível suspeita de que tudo o que produzira fora, no fundo, uma longa e elaborada mentira**" e assinale a alternativa correta:

- (A) A oração subordinada substantiva objetiva direta "O que o angustiava" funciona como objeto indireto do verbo "era", sendo o termo "O que" um único pronome relativo com antecedente implícito.
- (B) O fragmento "de que tudo o que produzira fora [...]" funciona como complemento nominal,



- ligado ao substantivo "suspeita", e contém, em seu interior, uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- (C) A expressão coordenativa "mas a terrível suspeita" introduz uma oração aditiva que se soma à oração anterior e a desenvolve, estabelecendo complementaridade entre "possibilidade" e "suspeita".
- (D) O termo "no fundo" exerce função de adjunto adnominal, modificando o substantivo "mentira" e especificando sua localização metafórica.



Texto para as questões de 05 a 06



"A herança"

Mariana encontrou a carta quando revirava os pertences da avó, falecida há pouco mais de uma semana. A letra, ainda que trêmula, era inconfundível. "Minha neta", começava ela, "sei que você me julgava rígida, talvez injusta. Não me cabe agora justificar-me; o tempo já o fez por mim. Mas quero que saiba que tudo o que fiz — cada palavra dura, cada silêncio imposto — teve em vista **teu bem**. Não o entenderás agora, e não peço que o entendas. Apenas guarda isto: o amor se revela de muitas formas, e algumas delas são quase impossíveis de reconhecer quando se é jovem. **Perdoa-me**, se puderes. Se não puderes, que esta carta, pelo menos, te sirva para compreender **que também eu fui jovem um dia, e que também me feriram, e que também aprendi a ferir por medo de ser ferida**. A casa é tua. Os bens são teus. Mas o que realmente importa está nestas linhas, que agora te entrego, e que guardaram por tanto tempo o que minha boca nunca soube dizer."

TELLES, Lygia Fagundes. *As horas nuas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010 p. 50

Q. 05

Sobre o uso dos pronomes e a coesão referencial no texto, analise as seguintes assertivas:

- I. O pronome "ela" em "começava ela" retoma o termo "Mariana", funcionando como elemento de coesão e evitando a repetição desnecessária.
- II. O pronome "teu" em "teu bem" tem o mesmo referente do pronome "você" e do vocativo "Minha neta".
- III. O pronome "o" em "não o entenderás" retoma o que se afirma no período anterior, garantindo a progressão temática.
- IV. O pronome "me" em "Perdoa-me", segundo a gramática normativa, exerce função de sujeito, enquanto em "não peço que o entendas" o pronome "o" funciona como objeto indireto de "entendas".

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II apenas.
- (B) II e IV apenas.
- (C) I, II e III apenas.
- (D) II e III apenas.

Q. 06

Considerando a sequência "**que também eu fui jovem um dia, e que também me feriram, e que também aprendi a ferir por medo de ser ferida**", analise as seguintes afirmações:

- I. Os três "que" são conjunções integrantes, introduzindo objetos diretos oracionais do verbo "compreender", coordenados entre si.
- II. O pronome "me" em "me feriram" exerce função de sujeito, indicando que a avó sofreu a ação de ferir; já em "aprendi a ferir", o pronome está ausente porque o verbo "ferir", nesse contexto, causa ambiguidade, que é exatamente a intenção da autora.
- III. A estrutura "por medo de ser ferida" está redigida na voz passiva ("ser ferida"), e o agente da passiva está implícito, indeterminando o responsável pelo ato de ferir.
- IV. A repetição anafórica de "que também" cria um efeito de intensificação emocional, coesivo e coerente com a confissão da avó, progressivamente reveladora de sua vulnerabilidade.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) II e IV apenas.
- (C) I, III e IV apenas.
- (D) II, III e IV apenas.



MATEMÁTICA**Q. 07**

A Secretaria de Obras e Planejamento Urbano encontra-se na fase final de elaboração do projeto executivo para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) em um bairro em processo de expansão urbana. O memorial descritivo estabelece que a edificação deverá ocupar um lote retangular com área total de 600 m², respeitados os recuos legais previstos na legislação municipal.

Ao consultar a matrícula do imóvel disponível no cadastro imobiliário, verificou-se que o terreno possui 30 metros de testada (frente) voltados para a via pública. A legislação municipal determina recuo frontal de 5 m, recuo de fundo de 3 m e recuo lateral de 2 m em cada lado.

Considerando exclusivamente essas informações, qual será a taxa de ocupação máxima do lote após aplicação dos recuos obrigatórios?

- (A) 52%
- (B) 55%
- (C) 60%
- (D) 65%

Q. 08

O Departamento de Compras está analisando as notas fiscais referentes à revitalização de uma praça pública para fechar o balanço de custos. Foram adquiridos dois itens principais: bancos de concreto e lixeiras ecológicas. A análise dos empenhos revelou dois lotes de compra distintos com os mesmos fornecedores e preços unitários constantes:

Lote 1: A compra de 3 bancos e 2 lixeiras custou ao erário R\$ 1.400,00.

Lote 2: A compra de 5 bancos e 4 lixeiras totalizou R\$ 2.500,00.

Diante da necessidade de registrar o valor individual dos ativos no patrimônio público, qual é o preço unitário pago por cada lixeira ecológica?

- (A) R\$ 200,00
- (B) R\$ 250,00
- (C) R\$ 300,00
- (D) R\$ 350,00



Q. 09

A escala de plantão noturno da Guarda Civil Municipal (GCM) foi estruturada visando assegurar a continuidade do serviço público e evitar a extrapolação da jornada regular. Para tanto, definiu-se um ciclo fixo e contínuo de revezamento entre quatro agentes — Pedro, Jonas, Mateus e Lucas — obedecendo rigorosamente à seguinte ordem sequencial: Pedro, Jonas, Mateus e Lucas, reiniciando-se o ciclo imediatamente após o último agente.

Sabendo-se que, no dia 1º de março, o agente Pedro foi o responsável pelo plantão noturno, e considerando que o revezamento ocorre diariamente e sem interrupções, é correto afirmar que, no dia 20 de março do mesmo ano, o plantão será realizado pelo agente:

- (A) Pedro
- (B) Jonas
- (C) Mateus
- (D) Lucas

Q. 10

Foi instaurada uma Comissão de Sindicância para apurar responsabilidade administrativa decorrente de uma falha de segurança na Tesouraria Municipal. O cofre permaneceu aberto após o expediente e apenas quatro servidores — Alice, Bruno, Carlos e Daniela — estavam no local.

A investigação estabeleceu duas premissas fundamentais:

1. Apenas um dos quatro servidores foi o responsável pela falha (culpado).
2. Apenas um dos quatro servidores prestou depoimento falso (mentiroso). Os outros três disseram a verdade.

Em seus depoimentos formais, eles declararam:

Alice: “Eu não deixei o cofre aberto.”

Bruno: “Foi a Daniela quem deixou o cofre aberto.”

Carlos: “O Bruno está dizendo a verdade.”

Daniela: “O Bruno está mentindo.”

Com base na análise lógica, quem deixou o cofre aberto foi:

- (A) Alice
- (B) Bruno
- (C) Carlos
- (D) Daniela



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Q. 11

O Bloco de Notas é um pequeno programa que acompanha o *Microsoft Windows*, permitindo, em tal contexto, uma forma bem simples de edição de textos. Por padrão, no Bloco de Notas, os arquivos são salvos no formato:

- (A) HTML
- (B) RTF
- (C) TXT
- (D) PPTX

Q. 12

É uma rede privada que usa a estrutura física de uma rede pública, como a internet, e seu funcionamento baseia-se em criptografia. A definição precedente refere-se à/ao:

- (A) *Webmail*.
- (B) *Post Office Protocol* – Protocolo de Agência de Correio.
- (C) *Internet Mail Access Protocol* – Protocolo de Acesso ao Correio da Internet.
- (D) *Virtual Private Network* – Rede Privada Virtual.

Q. 13

N I S

No Word as ferramentas de formatação apresentadas na imagem podem ser aplicadas para modificar:

- (A) o estilo da fonte
- (B) o tamanho da fonte
- (C) o espaçamento entre caracteres
- (D) a configuração de frases

NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

Q. 14

Tão logo se inicia o documento adotado e proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948, nos deparamos que a Declaração Universal dos Direitos Humanos considera que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento:

- (A) da liberdade, da justiça e da paz no mundo.
- (B) do desprezo e desrespeito pelas leis que oprimem os povos.
- (C) da razão e consciência atingível por cada indivíduo e sociedade.
- (D) do combate a servidão, exílio ou prisão de qualquer pessoa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Q. 15

Em uma escola de educação infantil, uma professora observa que crianças de diferentes idades reagem de maneiras distintas diante das atividades propostas. Em uma situação de contação de histórias, algumas crianças demonstram interesse em repetir frases e personagens, recriando narrativas a partir de suas próprias experiências. Outras, porém, começam a questionar os acontecimentos da história, buscando explicações e relações entre os fatos apresentados.

Em outro momento da rotina escolar, durante uma atividade com blocos de montar, algumas crianças constroem estruturas a partir de tentativas sucessivas e experimentações práticas. Já outras começam a discutir entre si possíveis formas de organização das peças, argumentando sobre qual estratégia poderia resultar em uma construção mais estável ou funcional.

Diante dessas situações, a professora percebe que as formas de compreender o mundo, interagir com os colegas e resolver problemas variam significativamente conforme o estágio de desenvolvimento das crianças. Algumas demonstram uma forte tendência a interpretar as situações a partir de seu próprio ponto de vista, enquanto outras começam a considerar perspectivas diferentes e a justificar suas ideias diante do grupo.

Essas diferenças evidenciam que o processo educativo envolve compreender como o desenvolvimento cognitivo e social influencia as possibilidades de aprendizagem em cada etapa da infância. Assim, as práticas pedagógicas precisam considerar não apenas os conteúdos escolares, mas também as formas pelas quais as crianças constroem conhecimentos e se relacionam com o ambiente e com os outros.

Com base nos textos apresentados, analise as afirmativas a seguir.

- I. A relação entre desenvolvimento e aprendizagem pode ser compreendida a partir da ideia de que determinadas estruturas cognitivas precisam alcançar certo nível de organização para que determinados tipos de aprendizagem ocorram, pois a construção do conhecimento depende de processos progressivos de adaptação entre sujeito e meio.
- II. Na perspectiva construtivista, a aprendizagem escolar ocorre prioritariamente por transmissão direta de conteúdos prontos pelo professor, cabendo ao aluno apenas reproduzir conceitos previamente estruturados, uma vez que o desenvolvimento cognitivo infantil ainda não permite processos autônomos de construção do conhecimento.
- III. No processo de desenvolvimento infantil, a superação do egocentrismo cognitivo implica a capacidade crescente de coordenação de diferentes pontos de vista, favorecendo formas mais complexas de interação social e



possibilitando avanços nas formas de pensamento e argumentação.

- IV. As teorias cognitivas do desenvolvimento defendem que a aprendizagem ocorre independentemente do estágio de desenvolvimento da criança, pois as capacidades intelectuais são determinadas exclusivamente pela exposição ao ensino formal e pelas experiências escolares sistemáticas.

Considerando as afirmativas apresentadas, assinale a alternativa que contém apenas a(s) afirmativa(s) correta(s).

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.

Q. 16

Em uma escola pública municipal, a equipe gestora decidiu iniciar um processo de revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP) com o objetivo de alinhar as práticas pedagógicas às necessidades atuais da comunidade escolar. Para isso, foram realizadas reuniões com professores, funcionários, estudantes e familiares, buscando identificar desafios cotidianos, expectativas educacionais e possíveis caminhos para fortalecer a identidade institucional da escola.

Durante os encontros, surgiram diferentes opiniões sobre como conduzir o processo de elaboração e implementação do documento. Alguns participantes defendiam que o PPP deveria ser elaborado principalmente pela equipe gestora, para garantir maior organização e coerência institucional. Outros argumentavam que a construção do projeto deveria envolver efetivamente os diversos segmentos da comunidade escolar, considerando suas experiências e perspectivas, de modo a fortalecer a participação coletiva e a corresponsabilidade nas ações educativas.

Considerando os princípios da gestão democrática da educação e os fundamentos teóricos que orientam a elaboração e a execução do Projeto Político-Pedagógico no contexto escolar, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada sobre o processo de construção e implementação do PPP.

- (A) O Projeto Político-Pedagógico deve ser elaborado prioritariamente pela equipe gestora e posteriormente apresentado à comunidade escolar, pois a centralização das decisões assegura maior eficiência administrativa e coerência pedagógica.
- (B) A elaboração do Projeto Político-Pedagógico constitui um processo coletivo e contínuo, no qual a participação da comunidade escolar contribui para definir prioridades educacionais e orientar práticas pedagógicas coerentes com a realidade institucional.
- (C) O Projeto Político-Pedagógico deve concentrar-se principalmente na definição de conteúdos curriculares obrigatórios, pois sua função central é garantir a uniformização do ensino entre diferentes instituições escolares.
- (D) A construção do Projeto Político-Pedagógico é uma etapa essencialmente técnica, devendo ser

conduzida por especialistas externos à escola para evitar interferências das opiniões da comunidade escolar.

Q. 17

Em uma escola pública de ensino fundamental, a equipe pedagógica passou a discutir estratégias para fortalecer práticas que garantam a participação de todos os estudantes nas atividades escolares. A escola atende alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, contextos sociais diversos e também estudantes com deficiência. Diante desse cenário, professores passaram a repensar suas práticas didáticas para favorecer maior participação e aprendizagem de todos, evitando situações de exclusão no cotidiano da sala de aula.

Durante as reuniões pedagógicas, alguns docentes relataram que determinadas estratégias tradicionais de ensino não estavam atendendo adequadamente todos os estudantes. Assim, começaram a considerar novas formas de organizar atividades, utilizar diferentes recursos pedagógicos e valorizar as experiências dos alunos como parte do processo de aprendizagem. O objetivo dessas reflexões foi compreender como o desenvolvimento da aprendizagem pode contribuir para tornar o ambiente escolar mais inclusivo e favorecer a participação efetiva de todos.

Considerando os princípios da educação inclusiva e o papel do desenvolvimento da aprendizagem como instrumento de inclusão escolar, assinale a alternativa que apresenta uma prática pedagógica coerente com uma perspectiva inclusiva de educação.

- (A) Adaptar estratégias de ensino, recursos e formas de participação nas atividades escolares, considerando diferentes ritmos e necessidades de aprendizagem dos estudantes.
- (B) Organizar as atividades escolares de forma padronizada para todos os alunos, garantindo que os conteúdos sejam transmitidos de maneira uniforme e no mesmo ritmo de aprendizagem.
- (C) Direcionar os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem para atividades separadas da turma, permitindo que acompanhem o conteúdo em um ambiente diferenciado.
- (D) Priorizar a transmissão de conteúdos previstos no currículo, mesmo que parte dos estudantes não consiga acompanhar plenamente o desenvolvimento das atividades.



Q. 18

Em uma escola pública que atende turmas do Ensino Fundamental I, uma professora percebeu que muitos alunos demonstravam dificuldade em relacionar conteúdos trabalhados em sala de aula com situações do cotidiano. Durante reuniões pedagógicas, discutiu-se a necessidade de que o planejamento das aulas ultrapassasse a simples transmissão de conteúdos, buscando favorecer o desenvolvimento de competências que permitam aos estudantes interpretar, argumentar e aplicar conhecimentos em diferentes contextos.

A partir dessa reflexão coletiva, a equipe docente passou a revisar seus planejamentos, procurando articular os conteúdos específicos de cada área do conhecimento com experiências que estimulassem a participação ativa dos alunos, o diálogo e a resolução de problemas presentes em sua realidade. Nesse processo, surgiram diferentes interpretações sobre como essa articulação deveria ocorrer na prática pedagógica cotidiana.

Considerando os princípios didáticos relacionados à articulação entre conteúdos escolares e competências a serem desenvolvidas no Ensino Fundamental I, assinale a alternativa que apresenta uma prática pedagógica coerente com essa perspectiva.

- (A) Organizar o ensino priorizando a memorização sequencial dos conteúdos programáticos, garantindo que todos os tópicos do currículo sejam abordados independentemente da relação com a realidade dos alunos.
- (B) Selecionar conteúdos exclusivamente com base na tradição da disciplina escolar, evitando adaptações metodológicas que possam modificar a organização clássica do ensino.
- (C) Estruturar as aulas a partir de exposições teóricas detalhadas do professor, reservando aos estudantes apenas momentos posteriores de reprodução das informações apresentadas.
- (D) Desenvolver atividades em que os conteúdos disciplinares sejam trabalhados por meio de situações-problema, permitindo que os estudantes mobilizem conhecimentos para interpretar e atuar em contextos variados.

Q. 19

Em diferentes momentos históricos, as concepções de educação estiveram diretamente relacionadas às transformações sociais, políticas e culturais das sociedades. Ao longo do tempo, pensadores e educadores formularam propostas pedagógicas que buscavam responder às necessidades de seus contextos históricos, influenciando a organização das instituições escolares e as práticas educativas. Em muitos casos, essas propostas refletiam debates sobre o papel da escola na formação do indivíduo, o tipo de conhecimento considerado relevante e a relação entre professor, aluno e sociedade.

Na contemporaneidade, diversas práticas pedagógicas presentes nas escolas resultam de processos históricos de construção do pensamento educacional. Correntes pedagógicas desenvolvidas em diferentes períodos continuam influenciando a forma como o ensino é planejado, como os conteúdos são organizados e como os estudantes participam do processo de aprendizagem. Assim, compreender essas correntes e seus autores permite analisar criticamente as permanências e transformações que marcam a educação atual.

Considerando a formação histórica do pensamento pedagógico e suas influências na educação contemporânea, assinale a alternativa que apresenta corretamente a relação entre uma corrente pedagógica, seu autor e sua contribuição para a educação.

- (A) A pedagogia tradicional, associada a Jean-Jacques Rousseau, defende a centralidade da experiência do aluno e a organização do ensino a partir de problemas vivenciados na realidade social.
- (B) A pedagogia escolanovista, representada por John Dewey, valoriza a aprendizagem ativa, a participação do estudante no processo educativo e a relação entre escola e experiência social.
- (C) A pedagogia libertadora, proposta por Émile Durkheim, enfatiza a neutralidade da escola diante das desigualdades sociais e a transmissão sistemática do conhecimento científico.
- (D) A pedagogia tecnicista, vinculada a Paulo Freire, propõe a educação como prática dialógica voltada para a conscientização crítica dos estudantes.



Q. 20

Em uma escola pública localizada em um bairro urbano marcado por intensas transformações sociais, professores, estudantes e famílias convivem com realidades bastante diversas. Enquanto alguns alunos possuem amplo acesso a recursos culturais e tecnológicos, outros enfrentam dificuldades socioeconômicas que afetam sua trajetória escolar. Nesse contexto, a escola busca desenvolver práticas pedagógicas que considerem as diferenças presentes no cotidiano da comunidade escolar.

Durante reuniões pedagógicas, os docentes têm discutido de que maneira a escola pode contribuir para a formação crítica dos estudantes, indo além da transmissão de conteúdos. Alguns professores defendem que a instituição deve considerar os condicionantes sociais que influenciam o processo educativo, refletindo sobre como a organização da sociedade interfere nas oportunidades de aprendizagem e nas relações que se estabelecem dentro do ambiente escolar.

Em outro momento, a equipe gestora propôs a realização de um fórum escolar envolvendo professores, estudantes e representantes da comunidade. A proposta era debater os desafios educacionais presentes na escola e construir coletivamente estratégias que favorecessem a participação dos diferentes atores no processo educativo.

Considerando os textos apresentados, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na perspectiva sociológica da educação, diferentes correntes teóricas analisam a escola como instituição social inserida em um contexto histórico e cultural. Assim, autores da sociologia crítica argumentam que os processos educativos podem tanto reproduzir desigualdades sociais existentes quanto constituir espaços de reflexão e transformação social.
- II. As análises sociológicas da educação defendem que os fenômenos educacionais devem ser compreendidos exclusivamente a partir de práticas pedagógicas internas à escola, uma vez que fatores sociais, econômicos e culturais externos à instituição não influenciam de maneira significativa os processos de escolarização.
- III. A compreensão sociológica da educação envolve analisar as relações entre escola, cultura e estrutura social, considerando que valores, normas e expectativas sociais influenciam práticas educativas, trajetórias escolares e processos de socialização que ocorrem no interior das instituições de ensino.
- IV. No campo da sociologia da educação, predomina a ideia de que a escola possui neutralidade social absoluta, atuando apenas como espaço técnico de transmissão de conhecimentos, sem relação com disputas de poder, ideologias ou processos de construção social presentes na sociedade.

Assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmativas corretas.

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.

Q. 21

Em uma escola pública, professores discutem diferentes formas de organizar o trabalho pedagógico com o objetivo de melhorar a participação dos estudantes nas atividades de sala de aula. Durante uma reunião pedagógica, alguns docentes defendem práticas centradas na transmissão sistemática de conteúdos e na organização disciplinar do ensino, entendendo que a escola deve garantir a formação intelectual dos estudantes por meio do domínio de conhecimentos considerados fundamentais.

Outros professores, por sua vez, argumentam que o processo educativo deve considerar as experiências sociais dos estudantes e incentivar a participação ativa nas atividades escolares. Para esses docentes, a escola precisa favorecer o desenvolvimento da consciência crítica e estimular práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade social dos alunos, valorizando a construção coletiva do conhecimento.

Considerando as concepções liberais e progressistas da educação e suas contribuições para a organização das práticas pedagógicas, assinale a alternativa que interpreta corretamente os fundamentos dessas correntes no contexto educacional.

- (A) A concepção liberal de educação defende que o ensino deve ser organizado de forma sistemática para garantir a transmissão do conhecimento acumulado socialmente, enquanto correntes progressistas enfatizam a participação ativa dos estudantes e a relação entre educação e transformação social.
- (B) As concepções liberais e progressistas compartilham o princípio de neutralidade política da escola, defendendo que o processo educativo deve ocorrer sem relação com a realidade social ou cultural dos estudantes.
- (C) A concepção progressista entende que o professor deve atuar exclusivamente como transmissor de conteúdos, garantindo que os alunos reproduzam fielmente os conhecimentos científicos estabelecidos.
- (D) As correntes liberais consideram que a aprendizagem ocorre prioritariamente por meio da experiência social dos estudantes, dispensando a organização curricular sistemática dos conteúdos escolares.



Q. 22

Em uma escola pública que atende estudantes de diferentes contextos sociais, uma professora dos anos finais do ensino fundamental participou de uma formação continuada voltada à melhoria das práticas pedagógicas. Durante o encontro, foram discutidas diferentes perspectivas teóricas que influenciam a forma como os professores compreendem o processo de ensino e aprendizagem. No debate, os docentes compartilharam experiências sobre como os estudantes constroem conhecimento, como o ambiente social influencia o aprendizado e como aspectos emocionais e relacionais interferem no desenvolvimento escolar.

Após a formação, a professora decidiu refletir criticamente sobre suas práticas em sala de aula. Ela passou a observar com mais atenção as interações entre os estudantes, as formas como eles elaboravam conceitos a partir das atividades propostas e a importância de um ambiente escolar que valorizasse o diálogo, a autonomia e o desenvolvimento integral do aluno. Ao planejar novas estratégias didáticas, buscou considerar diferentes interpretações teóricas sobre o papel do estudante, do professor e do contexto social no processo educativo.

Considerando os fundamentos teóricos da Teoria Cognitiva, da Teoria Sócio-Crítica e da Teoria Humanista, assinale a alternativa que interpreta corretamente a contribuição dessas perspectivas para o processo de ensino e aprendizagem.

- (A) A perspectiva cognitiva compreende a aprendizagem como resultado de estímulos externos observáveis, enquanto a teoria humanista enfatiza exclusivamente a transmissão sistemática de conteúdos acadêmicos e a teoria sócio-crítica prioriza a adaptação do estudante às normas sociais existentes.
- (B) A teoria sócio-crítica sustenta que o conhecimento escolar deve ser construído de forma neutra e desvinculada das questões sociais, ao passo que a teoria cognitiva e a teoria humanista priorizam exclusivamente fatores biológicos no desenvolvimento da aprendizagem.
- (C) A teoria humanista considera o desenvolvimento integral do estudante e a valorização da autonomia pessoal, enquanto a teoria cognitiva destaca os processos mentais na construção do conhecimento e a teoria sócio-crítica enfatiza o papel das relações sociais e da reflexão crítica na formação do sujeito.
- (D) A teoria cognitiva defende que o aprendizado ocorre prioritariamente pela repetição de comportamentos observáveis, enquanto a teoria sócio-crítica valoriza apenas a transmissão de conteúdos clássicos e a teoria humanista concentra-se na padronização das experiências educacionais.

Q. 23

Em uma escola pública de ensino fundamental I, a equipe pedagógica decidiu revisar suas práticas avaliativas após observar que muitos estudantes apresentavam dificuldades persistentes em determinados conteúdos ao longo do ano letivo. Apesar de as avaliações aplicadas indicarem resultados numéricos satisfatórios para parte da turma, os professores percebiam, nas atividades cotidianas, lacunas significativas na compreensão de conceitos trabalhados em sala de aula.

Durante as reuniões pedagógicas, surgiram diferentes interpretações sobre o papel da avaliação no processo de ensino e aprendizagem. Alguns docentes defendiam a importância de instrumentos periódicos de verificação de resultados para registrar o desempenho dos estudantes, enquanto outros destacavam a necessidade de acompanhar continuamente os processos de aprendizagem, utilizando diferentes estratégias para identificar dificuldades e orientar intervenções pedagógicas ao longo do percurso formativo.

Ao analisar as práticas adotadas, a coordenação pedagógica percebeu que muitos instrumentos utilizados pelos professores eram aplicados apenas ao final de unidades de conteúdo, sendo utilizados principalmente para atribuição de notas e registro no sistema escolar. Entretanto, alguns professores começaram a experimentar outras formas de acompanhamento, como registros de observação, devolutivas escritas, atividades de revisão e momentos de autoavaliação com os estudantes.

Essas experiências suscitaram debates entre os profissionais da escola sobre os diferentes objetivos das práticas avaliativas e sobre como determinados instrumentos podem contribuir tanto para a regulação das aprendizagens quanto para a tomada de decisões pedagógicas e institucionais. A discussão também envolveu o papel da avaliação no planejamento do ensino e na organização das intervenções educativas ao longo do ano.

Considerando os textos apresentados, analise as afirmativas a seguir.

- I. A avaliação formativa caracteriza-se por integrar-se ao processo de ensino e aprendizagem, permitindo ao professor acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do percurso educativo, identificar dificuldades emergentes e reorganizar estratégias pedagógicas, utilizando diferentes instrumentos e registros que orientem intervenções pedagógicas contínuas.
- II. A avaliação somativa tem como finalidade principal classificar e registrar o desempenho dos estudantes ao final de um período determinado, sendo geralmente utilizada para certificação, promoção ou retenção escolar, sem necessariamente desempenhar função de regulação imediata das práticas de ensino durante o processo formativo.
- III. No contexto do ensino fundamental I, a avaliação formativa deve substituir integralmente a avaliação somativa, uma vez que os processos educativos nessa etapa não demandam registros



formais de desempenho ou sínteses avaliativas que orientem decisões institucionais.

- IV. **IV.A avaliação somativa, por sua natureza diagnóstica contínua, caracteriza-se pela coleta sistemática de evidências de aprendizagem durante o processo de ensino, permitindo ajustes pedagógicos imediatos e a reorientação das práticas docentes ao longo do desenvolvimento das atividades educativas.**
- V. **V.A utilização articulada de práticas avaliativas formativas e somativas pode contribuir para uma compreensão mais ampla da aprendizagem dos estudantes, desde que os instrumentos avaliativos estejam alinhados aos objetivos educacionais e sejam utilizados de forma crítica para subsidiar decisões pedagógicas e institucionais.**

Assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmativas corretas.

- (A) I e II, apenas.
 (B) I, II e V, apenas.
 (C) II, III e IV, apenas.
 (D) I e V, apenas.

Q. 24

Em uma instituição de Educação Infantil, a equipe pedagógica iniciou um processo de reflexão sobre as formas de acompanhar o desenvolvimento das crianças ao longo do ano letivo. Durante as reuniões pedagógicas, alguns professores relataram dificuldades em registrar de maneira sistemática as experiências vividas pelas crianças nas atividades diárias, como brincadeiras, interações e explorações do ambiente. Ao mesmo tempo, a coordenação pedagógica destacou a importância de tornar o processo avaliativo mais significativo para orientar o planejamento das práticas educativas.

Em uma das turmas, a professora passou a organizar registros frequentes das atividades realizadas pelas crianças, utilizando fotografias, anotações sobre falas e comportamentos, além de portfólios com produções individuais e coletivas. Esses registros passaram a ser discutidos em reuniões pedagógicas e compartilhados com as famílias durante encontros periódicos. A proposta buscava ampliar a compreensão sobre o desenvolvimento das crianças e apoiar decisões pedagógicas relacionadas às experiências propostas no cotidiano da instituição.

Considerando os princípios e as práticas de avaliação na Educação Infantil, assinale a alternativa que apresenta a interpretação pedagogicamente adequada sobre o processo avaliativo nesse nível de ensino.

- (A) A avaliação na Educação Infantil deve priorizar instrumentos padronizados e comparativos para classificar o desempenho das crianças e estabelecer níveis de aprendizagem entre elas.
- (B) O processo avaliativo deve ocorrer principalmente ao final de cada período letivo, com o objetivo de verificar quais crianças atingiram os objetivos previamente estabelecidos no currículo.
- (C) A avaliação deve assumir caráter formativo e processual, utilizando registros e observações para

acompanhar o desenvolvimento das crianças e orientar o planejamento pedagógico.

- (D) A avaliação precisa identificar precocemente dificuldades de aprendizagem para definir quais crianças devem ser encaminhadas para processos formais de recuperação escolar.

Q. 25

Em uma creche municipal, a equipe pedagógica organizou um espaço destinado aos bebês e às crianças bem pequenas com tapetes, cestos com objetos de diferentes texturas, espelhos fixados na parede e brinquedos de encaixe. Durante o período de acolhimento, algumas crianças exploram os objetos individualmente, outras observam os colegas e há aquelas que solicitam a presença da professora por meio de gestos e vocalizações. A docente acompanha as interações, intervindo pontualmente quando percebe disputas ou necessidade de apoio.

Em reunião pedagógica, parte da equipe questiona se essas situações configuram efetivamente momentos de aprendizagem ou se deveriam ser substituídas por atividades mais dirigidas, com objetivos previamente definidos e produtos concretos a serem apresentados às famílias. A coordenadora, por sua vez, defende que as experiências vivenciadas nesse contexto são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.

Considerando as especificidades do trabalho pedagógico com crianças de zero a três anos e a concepção de cuidado como princípio educativo, assinale a alternativa correta sobre o brincar na Educação Infantil.

- (A) O brincar na faixa etária de zero a três anos deve ser utilizado prioritariamente como estratégia para antecipar conteúdos do Ensino Fundamental, garantindo melhor desempenho escolar futuro.
- (B) As atividades lúdicas na creche devem resultar, preferencialmente, em produções concretas que evidenciem o que a criança aprendeu, facilitando a avaliação pedagógica formal.
- (C) O brincar é um momento espontâneo que dispensa planejamento docente, pois a aprendizagem nessa idade ocorre exclusivamente pelo amadurecimento biológico da criança.
- (D) As situações de exploração e interação durante o brincar configuram experiências pedagógicas quando organizadas intencionalmente pelo professor, articulando cuidado, escuta e promoção do desenvolvimento infantil.



Q. 26

Em uma instituição de Educação Infantil, a professora de uma turma de crianças de 4 e 5 anos reorganizou o espaço da sala, criando diferentes cantos temáticos: um espaço de faz de conta com fantasias e utensílios domésticos, um canto de construção com blocos variados, uma área externa com materiais naturais e um espaço destinado a jogos simbólicos. A proposta surgiu após a observação de que as crianças demonstravam maior envolvimento quando podiam escolher suas próprias brincadeiras e interagir livremente com os colegas.

Durante o período de observação, a professora registrou que as crianças passaram a negociar papéis nas brincadeiras, criar enredos mais elaborados e resolver pequenos conflitos com menor intervenção adulta. Além disso, percebeu avanços na linguagem oral, na coordenação motora e na autonomia do grupo. A equipe pedagógica passou, então, a discutir como o brincar poderia ser planejado intencionalmente, sem perder seu caráter espontâneo e significativo para as crianças.

Considerando os fundamentos teóricos da Educação Infantil, os marcos do desenvolvimento de crianças de 4 e 5 anos e as orientações curriculares vigentes, assinale a alternativa que melhor interpreta o papel do brincar nessa faixa etária.

- (A) O brincar é compreendido como eixo estruturante das práticas pedagógicas, favorecendo o desenvolvimento integral da criança, a construção de significados e a ampliação das interações sociais.
- (B) O brincar, nessa faixa etária, deve ser utilizado principalmente como estratégia para antecipar conteúdos formais do Ensino Fundamental, priorizando atividades dirigidas e com objetivos cognitivos previamente definidos.
- (C) As brincadeiras livres devem ocorrer apenas em momentos de intervalo, pois o planejamento pedagógico deve concentrar-se em atividades sistematizadas de alfabetização inicial.
- (D) O brincar simbólico, apesar de importante para a socialização, tem pouca relação com o desenvolvimento da linguagem e do pensamento na faixa etária de 4 e 5 anos.

Q. 27

Em um município de médio porte, a Secretaria de Educação iniciou um processo de reorganização da rede pública com o objetivo de melhorar os indicadores de aprendizagem e reduzir as taxas de evasão no ensino fundamental. Durante as reuniões pedagógicas, surgiram questionamentos sobre a autonomia das escolas, a organização curricular e as responsabilidades do poder público quanto à garantia de padrões mínimos de qualidade.

Diretores e coordenadores também passaram a discutir a necessidade de adequação das práticas escolares às normas nacionais vigentes, especialmente no que se refere à gestão democrática, à formação dos profissionais da educação e à articulação entre as diferentes etapas da educação básica. Parte da equipe defendia maior flexibilidade local, enquanto outra parte

ênfaticava a obrigatoriedade de observância das diretrizes legais.

Paralelamente, o Conselho Municipal de Educação solicitou um relatório técnico para verificar se as medidas propostas estavam em conformidade com as normas que regem a organização da educação nacional. Entre os pontos analisados estavam a definição das incumbências dos sistemas de ensino, a responsabilidade pela oferta obrigatória de determinadas etapas e as regras relacionadas à composição da carga horária anual.

Além disso, surgiram debates sobre a colaboração entre União, estados e municípios na oferta educacional, bem como sobre a forma como a legislação estrutura os direitos educacionais e os deveres do poder público. O desafio consistia em alinhar as demandas locais às determinações legais, sem comprometer a qualidade social da educação.

Com base na situação apresentada e nos conhecimentos construídos ao longo da disciplina sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), analise as afirmativas a seguir.

- I. A Lei nº 9.394/1996 estabelece que a oferta do ensino fundamental é obrigatória e gratuita, constituindo dever do Estado, sendo a responsabilidade prioritária dos municípios, em regime de colaboração com os estados e a União, o que não exclui a atuação supletiva das demais esferas federativas.
- II. A LDB determina que a gestão democrática do ensino público deve ocorrer exclusivamente por meio de eleição direta para diretores escolares em todas as redes públicas, vedando outras formas de participação da comunidade escolar nos processos decisórios.
- III. Nos termos da LDB, a educação básica organiza-se em etapas articuladas, cabendo aos sistemas de ensino definir normas complementares para sua organização, desde que respeitadas as diretrizes gerais da União, o que evidencia a coexistência entre autonomia dos sistemas e unidade nacional.
- IV. A LDB prevê que a carga horária mínima anual da educação básica deve ser organizada em, no máximo, 180 dias letivos, permitindo a redução desse quantitativo mediante justificativa administrativa fundamentada na realidade local do sistema de ensino.

Assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmativas corretas.

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.



Q. 28

Em um município de médio porte, a Secretaria de Educação promoveu uma formação continuada com gestores e professores da rede pública para discutir os fundamentos legais que orientam a organização da educação básica no Brasil. Durante o encontro, foram analisadas situações do cotidiano escolar, como a definição da proposta pedagógica da escola, a organização do calendário letivo, a garantia do direito à matrícula e as responsabilidades atribuídas a cada ente federado.

No debate, surgiram questionamentos sobre a autonomia das instituições de ensino, a responsabilidade do poder público na garantia do padrão mínimo de qualidade e o papel das normas nacionais na organização dos sistemas de ensino. Alguns participantes defenderam que determinadas decisões caberiam exclusivamente às escolas, enquanto outros ressaltaram que há dispositivos legais que estabelecem diretrizes gerais para toda a educação básica no país.

Considerando os princípios e as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), assinale a alternativa correta acerca da organização da educação básica brasileira.

- (A) A organização da educação básica é de responsabilidade exclusiva da União, cabendo aos estados e municípios apenas executar as determinações definidas em âmbito federal, sem autonomia normativa complementar.
- (B) A elaboração da proposta pedagógica é atribuição exclusiva das Secretarias de Educação, não competindo às instituições escolares participar da definição de seus princípios e estratégias.
- (C) A educação básica deve ser organizada de forma centralizada, sendo vedada a coexistência de sistemas de ensino autônomos nos âmbitos estadual e municipal.
- (D) Os sistemas de ensino devem assegurar às unidades escolares progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira, respeitadas as normas gerais da educação nacional.

Q. 29

Uma rede municipal de ensino decidiu revisar seu currículo após mudanças recentes em seus documentos orientadores. A equipe técnica organizou grupos de trabalho compostos por gestores escolares, professores e coordenadores pedagógicos com o objetivo de alinhar as propostas curriculares às diretrizes nacionais vigentes. Durante as reuniões, surgiram debates acerca da autonomia docente, da organização por áreas do conhecimento e da necessidade de garantir equidade na aprendizagem entre diferentes escolas da rede.

Ao mesmo tempo, professores manifestaram preocupações sobre possíveis padronizações excessivas e sobre a forma como as competências e habilidades deveriam ser traduzidas em práticas pedagógicas concretas. A Secretaria de Educação destacou que o documento nacional não substitui o currículo local, mas orienta sua construção, sendo necessário considerar as especificidades regionais e o projeto político-pedagógico das unidades escolares.

Considerando o papel da BNCC no contexto das políticas públicas educacionais brasileiras e sua relação com a organização curricular da Educação Básica, assinale a alternativa correta.

- (A) A BNCC constitui um currículo nacional obrigatório e uniforme, que deve ser aplicado integralmente pelas escolas, substituindo os currículos elaborados pelos sistemas e pelas unidades escolares.
- (B) A BNCC organiza exclusivamente os conteúdos conceituais das disciplinas tradicionais, não contemplando competências gerais nem a articulação entre áreas do conhecimento.
- (C) A BNCC tem como finalidade principal definir metodologias de ensino padronizadas para todos os professores da Educação Básica, assegurando homogeneidade nas práticas pedagógicas em todo o território nacional.
- (D) A BNCC estabelece competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas na Educação Básica, servindo como referência para a elaboração dos currículos pelos sistemas de ensino, respeitada a autonomia das redes e escolas.



Q. 30

Uma rede pública de ensino decidiu reformular os Projetos Político-Pedagógicos das instituições de Educação Infantil após identificar divergências entre as práticas cotidianas e as orientações nacionais vigentes. Em algumas unidades, o planejamento estava estruturado a partir de listas de conteúdos fragmentados, organizados por semanas temáticas, com foco em produtos finais padronizados para exposição às famílias. Em outras, a ênfase recaía sobre rotinas rígidas e sequências didáticas previamente definidas, com pouca flexibilidade para acolher iniciativas das crianças.

Durante o processo formativo promovido pela Secretaria de Educação, discutiu-se a necessidade de alinhar o currículo à concepção de infância que fundamenta as normativas nacionais, considerando o papel da instituição como espaço de garantia de direitos. Surgiram debates sobre intencionalidade pedagógica, documentação das experiências, organização dos tempos e espaços e a articulação entre cuidado e educação. Parte dos gestores defendia maior controle dos resultados por meio de instrumentos padronizados de verificação de aprendizagem, enquanto outros apontavam possíveis tensionamentos entre tais mecanismos e os princípios que regem essa etapa da Educação Básica.

À luz da BNCC para a Educação Infantil, articulada às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e aos fundamentos das políticas públicas educacionais brasileiras, assinale a alternativa correta.

- (A) A centralidade das competências gerais da BNCC na Educação Infantil implica a definição de indicadores mensuráveis de desempenho individual, a fim de assegurar comparabilidade nacional dos resultados e monitoramento da qualidade educacional.
- (B) A organização curricular da Educação Infantil deve estruturar-se por objetivos de aprendizagem e desenvolvimento vinculados aos campos de experiência, garantindo os direitos de aprendizagem, sem antecipar a lógica disciplinar e classificatória do Ensino Fundamental.
- (C) A garantia dos direitos de aprendizagem na Educação Infantil depende prioritariamente da padronização de sequências didáticas e da uniformização das rotinas pedagógicas entre as unidades escolares da rede.
- (D) A documentação pedagógica na Educação Infantil assume função predominantemente comprobatória, voltada à prestação de contas aos órgãos gestores acerca do cumprimento dos conteúdos previstos nacionalmente.

**GABARITO RASCUNHO**

1	11	21
2	12	22
3	13	23
4	14	24
5	15	25
6	16	26
7	17	27
8	18	28
9	19	29
10	20	30

Seu futuro passa por aqui!

www.ipefae.org.br



PROPOSTA DE REDAÇÃO

TEXTO I

Adolescência: o perigo invisível das redes sociais para os jovens

Nos últimos anos, as redes sociais — a face mais onipresente e insidiosa da tecnologia no cotidiano dos jovens — passaram de entretenimento inofensivo a influenciadoras silenciosas do comportamento adolescente. O acesso irrestrito a conteúdos tóxicos, a normalização da violência e a construção de comunidades extremistas nos cantos escuros da internet não são mais possibilidades distópicas. São realidades cotidianas.

A adolescência já é, por natureza, uma fase de intensa transformação: física, emocional e social. O cérebro ainda está em formação, a identidade busca se afirmar e o pertencimento a grupos se torna vital. Justamente nesse momento de extrema maleabilidade, operam algoritmos desenhados para capturar atenção e manipular comportamento — muitas vezes sem qualquer critério de segurança.

Apesar de uma avalanche de estudos que apontam os danos à saúde mental dos jovens, as plataformas seguem priorizando métricas de engajamento. Um estudo da Universidade de Oxford, publicado em 2024, revelou que adolescentes que passam mais de três horas por dia nas redes têm 60% mais chances de desenvolver depressão.

Fonte: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2025/04/adolescencia-o-perigo-invisivel-das-redes-sociais-para-os-jovens/> (adaptado).

TEXTO II

Uso excessivo de redes sociais agrava saúde mental de adolescentes

Um consenso internacional, apoiado por entidades como a OMS (Organização Mundial da Saúde) e a Academia Americana de Pediatria, alerta que a exposição prolongada e sem controle a essas plataformas pode ampliar quadros de ansiedade, depressão, distúrbios do sono, transtornos alimentares e dificuldades de concentração.

Estudos indicam que o uso excessivo das redes pode favorecer o surgimento ou agravamento de quadros como TDAH, transtornos alimentares, depressão e ansiedade. A exposição prolongada a imagens filtradas e estilos de vida idealizados contribui para insegurança corporal, frustração e sentimentos de inferioridade. “Adolescentes passam a se comparar não com a realidade, mas com versões editadas de outras pessoas. Isso distorce a percepção e eleva as cobranças internas”, explica Gustavo Yamin Fernandes, coordenador de psiquiatria do Hospital Samaritano Higienópolis.

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/uso-excessivo-de-redes-sociais-agrava-saude-mental-de-adolescentes/> (adaptado).

TEXTO III



Fonte: <https://digofreitas.com/hq/redes-sociais-e-o-foco/>

Com base nos textos apresentados e em seu próprio repertório construído ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, utilizando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

“OS DESAFIOS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA NA PREVENÇÃO DA DEPENDÊNCIA DAS REDES SOCIAIS ENTRE ADOLESCENTES”

INSTRUÇÕES

- φ Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.
- φ Dê um título à sua redação.
- φ O texto deve ser escrito conforme à norma culta de escrita da língua portuguesa;
- φ A redação deverá ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas;
- φ SERÁ DESCONSIDERADA redação em forma de verso;
- φ Deverá ser escrita em **letra legível** e, obrigatoriamente, com caneta esferográfica azul ou preta;
- φ Para fins de correção, serão desconsiderados os escritos no **verso** da Folha de Redação como também os escritos na Folha Rascunho.



